

Calheiros: 'Objetivo é costurar aliança'

BRASÍLIA — O Líder do PRN na Câmara, Deputado Renan Calheiros, afirmou ontem que o candidato de seu partido à Presidência, Fernando Collor de Mello, não precisa de apoios para vencer o segundo turno. Para justificar as conversações políticas com lideranças de outros partidos — entre eles, PSDB, PDT, PTB e PMDB —, disse que o objetivo é costurar uma aliança que dê a Collor condições de governar, “uma base para negociação no Congresso”.

— Muito mais do que a repercussão eleitoral, estamos preocupados em criar condição de governabilidade — acentuou.

Na sua opinião, são bem recebidos setores do PSDB e do PDT, mas não são fundamentais. A referência para qualquer aliança num governo de “união nacional” é o programa social-democrata do partido. A escassez de quadros no PRN foi apontada por ele como um dos motivos para as conversas em outras frentes partidárias. Na sua avaliação, as conversas devem ser mantidas com representantes de grupos de centro, centro-esquerda “e até de esquerda”.

Renan Calheiros voltou a falar sobre a conversa que teve com o ex-Governador Franco Montoro, Presidente do PSDB, ressaltando que “não há nenhum convite” e que o partido não quer mudar o Vice, Senador Itamar Franco. Acentuou que o apoio do Senador Affonso Camargo, do PTB, era natural, “pois ajudamos a homologação de Affonso como candidato à Presidência”. Apesar de confirmar alguns apoios a Collor, disse que “os acordos de cúpula não serão necessariamente transformados em votos”.